

[illegible]

FA.2.1 Qualidade Objetiva:
Avalia medidas da proposta de
trabalho para implantação de
comitês

Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1025/1036	NORMA TÉCNICA PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA NUTRICIONAL RESOLUÇÃO COFEN Nº 0453/2014	Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional. Aprova Norma Técnica que dispões sobre a atuação de equipe Enfermagem em Terapia Nutricional.
Comissão de Proteção Radiológica	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1036/1044	Norma 2.01 CNEM e Diretrizes básicas de Proteção Radiológica	O objetivo desta Norma é estabelecer os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante.
Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1044/1058	RDC 272/2022 - GERENCIA DE REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE RDC 272/2022 comentada https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/des/112395.htm RDC 306/2004 e https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112395.htm	Todo serviço gerador deve dispor de um Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS), observando as regulamentações federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.
Comitê Transfusional	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1058/1067	PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016. Redefine o regulamento técnico de RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014 - Ministério da Saúde	O Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde (BRASIL, 2016). De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde, nº158 de 4 de fevereiro de 2016 Art. 12: "Toda instituição de assistência à saúde que realiza transfusão de sangue e componentes sanguíneos comporá ou fará Transfusional". § 1º É competência do Comitê Transfusional o monitoramento da prática hemoterápica na instituição de assistência à saúde visando o uso racional do sangue; a atividade educacional continuada em hemoterapia; a hemovigilância e a elaboração de protocolos de atendimento da rotina hemoterápica.
Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (N(PSP)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1067/1076	RDC 36/2013 Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras. PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).	Segundo a RDC nº. 36/2013, o NSP é "a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente", consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde
Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1076/1096	PORTARIA GMMS Nº 1.694 - Brasil SUS DE 23 DE JULHO DE 2021 Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica	O perfil Epidemiológico, geralmente é traçado por meio de questionários padronizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar, por exemplo. Dados complementares podem ser conseguidos de outras maneiras, como análise de internações, utilização de consultas e declarações de saúde.
Comissão Interna de Qualidade	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1096/1109	ISO 9001:2015	A Comissão de Avaliação Interna da Qualidade tem como atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações aos gestores, monitoramento dos indicadores assistenciais, monitoramento dos indicadores assistenciais. Esses indicadores estão ligados a diversos processos como assistência de enfermagem, protocolos gerenciais entre outros como, por exemplo, a incidência de lesão por pressão, índice de febre, tempo porta ECG etc. Além dos indicadores de Gestão Administrativa da Unidade.
					PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).	
Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1109/1118	PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO Manual de boas práticas da ANVISA	A regulamentação do Programa Nacional de Segurança do Paciente trouxe progresso no sistema de notificação ao tomar como prioridade a notificação de eventos adversos relacionados à assistência, inclusive no que se refere à notificação de lesão por pressão. Papel da Comissão.
Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1119/1127	PORTARIA Nº 2.889, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2012 Estabelece a organização dos Cuidados, Previsões para a estruturação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ferramentas que possibilitam que o protocolo hospitalar tem por objetivo garantir a identificação antecipada, ao paciente, por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica.	A internação de Longa Permanência compreende o período superior há 30 dias em que um paciente permanece em um leito hospitalar. Devendo portanto ser monitorado pelo comitê de gerenciamento de riscos, utilizando ferramentas como as escalas de News, Meows (Morbidade materna) e Pears (tratamento pediátrico, de 0 a 16 anos) e outras.
Núcleo Interno de Regulação (NIR)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1127/1138	PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). PORTARIA Nº 1.559, DE 1º DE AGOSTO DE 2008 Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.	O Núcleo Interno de Regulação – NIR é um serviço que possibilita o monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.
					Classificação de risco de Agentes biológicos PORTARIA Nº 1.014, DE 9 DE AGOSTO DE 2011 Aprova a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos elaborada em 2010, pela Comissão de Biosegurança em Saúde (CBS), do Ministério da Saúde.	LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005 Desde sua criação, o objetivo da CBS é definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biosegurança de forma a ter o melhor entendimento entre o Ministério da Saúde com órgãos e entidades relacionadas ao tema. As principais atribuições dessa Comissão são: participar e acompanhar nos âmbitos nacional e internacional, da elaboração e reformulação de normas de biosegurança; proceder ao levantamento e análise das questões referentes à biosegurança, visando identificar seus impactos e suas correlações com a saúde humana; propiciar debates públicos sobre biosegurança, por intermédio de reuniões e eventos abertos à comunidade; estimular a integração de ações dos diversos órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS), nas questões de biosegurança em saúde; e assessorar, nas atividades relacionadas à formulação, à atualização e à implementação da Política Nacional de Biosegurança.
Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1138/1145		
Comissão de Padronização de Produtos para Saúde	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1145/1164	SISTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos - Portaria GM/MS nº 2.848, DE 06 de Novembro de 2007 https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/produtos-para-a-saude/manuais/manual-de-proc-qualificacao-de-ativos-medicos-hospitalares.pdf?edicao=1	Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS Publica a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde.
						Item 04. Descreve finalidade, deveres e relações com profissionais, usuários e administração da unidade de saúde.
Comissão de Processamento de Produtos de Saúde (CPPS)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	1164/1173	Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012, ANVISA	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)
	Proposta de Constituição				Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	

	Experiência mínima de 1 ano da Diretoria da Organização Social em Saúde (todos na unidade) no gerenciamento de Unidade Hospitalar (cada Diretor poderá obter no máximo 0,5 ponto)	03 pontos	1,5	5558 a 5715	RESOLUÇÃO CFM nº 2.147/2016 - Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores, técnicos, diretores clínicos e chefes de serviços em ambientes médicos	Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefes de serviço em ambientes médicos	Roberto Zóia (documentação descreve somente MEDICO, por isso não pontua); Karla Arendt (diretora) apresenta somente currículo, em documentação comprobatória, por isso não pontua; Luis Henrique Ribeiro (diretor Técnico) - 0,50; Adeliene Rocha (diretor) - 0,50; Anailis L. Louati (cargo de assessor consultor, por isso não pontua); Márcia Sales (diretora Geral) - 0,50
FA.3.2 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Apresentação de quadro de pessoal médico por área de atenção compatível com as atividades propostas no plano de trabalho	02 pontos	2	1537 a 1547	Apresentação de documentação, conforme edital		Apresentou o quadro de pessoal médico por área de atividades prop
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de ambulatório e urgência	02 pontos	1,5	page, 2347 a 2656	Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresentou normas e rotinas do ambulatório e urgência e protocolos de enfermagem, porém apresentou protocolos de acolhimento e classificação de risco para urgência de hospital de porta aberta, sendo que a unidade de Saúde possui atendimento regulado pelos complexos reguladores Municipais/Unidad. Apresentou também protocolo de currículo de ceto ambical caracterizando a não personalização.
	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os serviços de maior complexidade na medicina como nas emergências e unidades de terapia intensiva de adulto	02 pontos	1,9	page, 3936 a 4096; 4103 a 4110	Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresenta protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais nas emergências e UTI. Politrauma, taquiaritmias, infarctos coronarianos e cerebrovasculares, choques e outros), porém traz também interação para pacientes em trabalho de parto (page 4094 a 4096), protocolo este não personalizado a Instituição (-0,10)
FA.3.4 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os ambulatórios, hospital dia e enfermarias, destaques para os plantões e sobreavios	02 pontos	1,5	3759 a 3951	Portaria nº 44/GM/MS, de 10 de janeiro de 2001 - Ministério da Saúde Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Minist rio da Sa.de	Aprovar no âmbito do Sistema Único de Saúde a modalidade de assistência - Hospital Dia Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Apresenta Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os ambulatórios e enfermarias, não menciona os protocolos e rotinas do hospital dia (4-50). Nas pag. 1538, 1540, 1545, 1546, 1547, apresentação dos horários de plantões (presencial e plantões sobreavios na urgência e emergência; horários de plantões ambulatório, centro cirurgico, unidade de internação e UTI).
	Proposta para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios	01 ponto	1	page 4111 a 4371 page 2336 a 2346	Portaria Interministerial Nº 2.400, DE 02 DE OUTUBRO DE 2007 Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino.	Apresentar modelo de contratos de parceria/convênio com Instituições de Ensino	Apresentado nas pag. 4079 a 4341 vol 2 os modelos de parcerias com Instituições de Ensino Santa Casa de Misericórdia, PAK, Sesi de Saúde do Muro de Góssim, Associação de Combate ao Câncer, INCORE, Universidade Federal de Goiás, UNIFAN, Unio de Rio Verde, Instituto de Sa. PUC-GO, Centro Universitário de Anápolis, CENTEC - Centro de Estudos Técnicos de Saúde, Fio da Pat Militar. Apresentado na pag. 2336 a 2346 do volume III, o Programa de Residência Médica, multiprofissional e a disponibilidade de Recursos e o quadro de vagas para os programas.
	Apresentação de título stricto sensu na área de gestão em saúde dos indicados para a gestão da unidade, com documento comprobatório de interesse do titular	01 ponto	0	5697 a 5715	Apresentação de documentação, conforme edital		Rodrigo de Souza Castro (mestre em neurologia e neurocirurgia) não pontua por não ser na área de gestão hospitalar, Lucila Sliopa (mestre em letras e linguística) não pontua por não ser na área de gestão hospitalar. Laria dos Santos: apresentou somente aze de defesa de dissertação, por isso não pontua.
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de internação/enfermarias, UTI, CME e Bloco cirúrgico	01 ponto	0,6	page 3224 a 3353; 3354 a 3390, 3390 a 3511, 3511 a 3712	RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012	Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e de outras providências. Art. 7º Este Regulamento se aplica aos Centros de Material e Esterilização - CME dos serviços de saúde públicos e privados, civis e militares, e às empresas processadoras envolvidas no processamento de produtos para saúde.	Apresentou protocolos de enfermagem e rotinas para as áreas de Internação, UTI, Bloco cirúrgico e CME. Sendo que para UTI apresentou normas e rotinas e não apresentou os protocolos de enfermagem, que também apresenta PDF para Admissão e Alta da UTI. Políticas que não faz parte da carta de atendimento da Unidade de Saúde (1387 a 1390). Para área de CME foi apresentado o mesmo fluxo do cme apresentado para o Chamamento- 01, caracterizando a não personalização.
	Instrução para o funcionamento do serviço social com especificação de estrutura, normas e rotinas, definidas as áreas de abrangência, horário e equipe mínima	01 ponto	1	1549/1594	Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS - Portal Gov.br O Serviço Social em hospitais: Orientações Básicas - Cress RJ	Descrever demandas dos usuários, atribuições do serviço social nas unidades e recursos materiais e humanos necessários	
	Instrução para o funcionamento da equipe multiprofissional com especificação de normas e rotinas, área de abrangência, horário e equipe mínima	02 pontos	1,5	1655 a 1673	Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Minist rio da Sa.de Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Minist rio da Sa.de	Não apresentou, na equipe multidisciplinar, profissional de odontólogo, em conformidade com a carta de serviços da unidade de saúde pretendida. O planejamento da equipe mínima e horário não leva em consideração as especificidades das atividades de cada especialidade (área de abrangência)	Não apresentou, na equipe multidisciplinar, profissional de odontólogo, em conformidade com a carta de serviços da unidade de saúde pretendida. O planejamento da equipe mínima não condiz com a capacidade instalada da unidade, além de apresentar quantitativos deitidos para uma mesma especialidade em itens diferentes da proposta. Exemplo pag 1340.
FA.3.5 Implementação e Funcionamento de outros Serviços	Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima	02 pontos	2	page 1800 a 2032; Page 1673 a 1677, page 1684	Dimensionamento na administração pública, federal	Utilizar modelos qualitativos e quantitativos para o dimensionamento, considerando: a movimentação de pessoal a partir da estimativa do quadro ótimo de pessoal para as diversas unidades de trabalho; os entregas e resultados de um órgão público; subsidiar a necessidade de formação e entrega de programas e ações de capacitação e desenvolvimento, servindo os resultados do dimensionamento de contraste para as solicitações deveres instruções por parte dos servidores e gestores, complexar o processo de gestão do desempenho eminentemente assentado na perspectiva comportamental, podendo os resultados do dimensionamento ser usados como contraste para mitigar vieses de resposta naquela avaliação ou como complemento para a composição de um excerto ampliado de avaliação; prover insumos para a elaboração de programas de saúde e segurança dos colaboradores.	Apresentado às pag 1671 a 1677 o horário de funcionamento dos setores, da page 1800 a 2032 a descrição das rotinas dos serviços administrativos. Nas pag 1684 o dimensionamento (equipe mínima) da área administrativa e carga horária.
	Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médicos hospitalares	02 pontos	1	1756 a 1800	Portaria Nº 35, de 14 de janeiro de 1986, do Ministério da Educação, que determina a criação de Conselho de Padronização de Medicamentos nos Hospitais de Ensino RENAME, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT/MS	Avaliar projeto se houver ou metodologia de padronização	Documentação apresentada não descreve padronização e lista de material médico definido: "Dispositivos Médicos e qualquer instrumento, aparelho, equipamento, implante, dispositivo médico para diagnóstico in vitro, software, material ou outro artigo, destinado pelo fabricante a ser usado, isolado ou conjuntamente, em seres humanos, para algum dos seguintes propósitos: medidos específicos; e cuja principal ação pretendida não seja alcançada por meios farmacológicos, imunológicos ou metabólicos no corpo humano, mas que podem ser avaliados in sua ação pretendida por tais meios". Foram descritos, como materiais médicos, os seguintes itens: curativos. Apresenta critérios para padronização de medicamento e documentação modelo de solicitação de currículo ao medicamento. Material duplicado as paginas 1926 a 1967 (do foi retirado ponto devido a duplicidade)
	Apresentação de critérios para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	02 pontos	2	1800 a 2032	Instrução Normativa Serviços Reestruturados do modelo de contratação de serviços terceirizados	Apresenta os critérios jurídicos, para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	Resultado se que as paginas 1926 a 1967 correspondem a padronização de medicamentos e não foram avaliadas para este item. Apresenta critérios administrativos para contratações em formato de regulamento. Foram apresentados critérios específicos de contratação para vigilância, limpeza.
FA.3.6 Política de Recursos Humanos	Apresentação de projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações	03 pontos	3	page 2032 a 2080	Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 2	Constitui um processo de diagnóstico dos aspectos que possam impactar a satisfação dos profissionais quanto ao ambiente interno da organização, planejamento e implementação de iniciativas de melhoria. As dimensões de pesquisa e análise incluem: liderança, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, comunicação, gestão organizacional, práticas de gestão de pessoas, qualidade de vida, segurança, dentre e outras, contemplando: Plano de ação voltado às iniciativas de melhoria. Fóruns de discussão de ações de intervenção. Campanhas de comunicação interna para estimular a participação e para apresentação dos resultados.	Apresentado na page 2012 a 2080 do projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações. Foram descritas a metodologia abordada de 160º feed back, avaliação de desempenho, PDI e o uso de informações da pesquisa de clima, planos de ação decorrentes e mecanismos de monitoramento. Vol III
	Apresentação de plano de cargos e salários	03 pontos	3	Page, 2080 a 2118; Page, 2118 a 2192	https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/currculo-e-estatuto-federal/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf	Descrição da Política de Gestão de Pessoas, Estrutura de carreira, política de descrição de cargos Atribuições/funções, carga horária e salário base), política salarial, PDI - Plano de Desenvolvimento Individual e Avaliação de Desempenho.	Apresentada a política de Gestão de Pessoas page 2080 a 2118 contemplando a estrutura de carreira, política salarial, Descrição de cargos com atribuições, carga horária e salário base às pag 2118 a 2192. Vol III
						Constitui um subconjunto de itens e de critérios para se	Apresentados às pag 2192 a 0 do Volume III, a Proposta para

[illegible]